



O informativo *Onda Cultural* é uma publicação quadrimestral do **Laboratório de Genética Marinha e Evolução** da Universidade Federal Fluminense (LGME-UFF), de circulação livre e distribuição gratuita. Todos os textos, conceitos e ideias nele expressos são de total responsabilidade de quem os assina.

Contato:

Laboratório de Genética Marinha e Evolução
Departamento de Biologia Marinha
Instituto de Biologia
Universidade Federal Fluminense
Campus Gragoatá, Bloco M
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis
São Domingos, Niterói – RJ, 24210-201
Brasil

E-mail:

ondaculturalnaescola@gmail.com

Sítio:

<https://ondacultural.uff.br/>

Editores:

Edson Pereira da Silva
Vinícios Campos Gorito

Equipe do *Onda Cultural*:

Anna Ignêz Nunes Cardoso
Antônio da Costa Pedrosa Martins
Bernardo Decat Weinschutz
Carmen Edith Pazoto Maurício
Edson Pereira da Silva
Felipe Barta Rodrigues
Luca Mendes Ribeiro Nicola
Michelle Rezende Duarte
Raphael d'Able Gismonti
Sara Pádua
Stephanie Campos Alves
Victor Hugo Cordeiro Vianna
Vinícios Campos Gorito

EDITORIAL

A terceira edição do Informativo *Onda Cultural* tem uma ótima novidade para os seus leitores: Nosso periódico agora tem um ISSN!

O ISSN (*International Standard Serial Number*) é um código numérico que identifica uma publicação seriada. Assim o Informativo *Onda Cultural* agora tem uma "identidade" que vai facilitar sua localização em bibliotecas, catálogos e bases de dados. Mais responsabilidade e mais empenho ainda na edição da nossa pequena revista de popularização da ciência e disseminação de uma Cultura Oceânica com perspectiva histórico-crítica.

Depois de termos falado, no número 2, dos princípios e conceitos, nesta edição estaremos falando das dimensões da Cultura Oceânica. O artigo dessa vez é sobre o papel que as coleções biológicas didáticas podem ter na disseminação de conhecimentos e promoção de atitudes de conservação e uso responsável dos recursos marinhos.

Boa leitura a todas e todos!

Prof. Dr. Edson Pereira da Silva
Editor-chefe

Laboratório de Genética Marinha e Evolução

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO

	Página
Expediente & Editorial.....	1
Sumário.....	2
“A Turma da Praia”	3
Dimensões da Cultura Oceânica.....	4
O Projeto Lixo Zero chega à sua reta final.....	5
Artigo: Coleções biológicas didáticas. Licencianda Anna Ignêz Nunes Cardoso.....	6
Nossos apoios financeiros e Institucionais.....	7
Segue a gente nas redes sociais.....	8



Painel com capas de alguns livros publicados pelo LGME-UFF.

A TURMA DA PRAIA



*Ágata Vivian,
a água-viva*



*Augusta,
a caramuja*



*Sr. Raul,
o siri azul*



*Jatobá,
o atobá*



*Rosinha,
a sardinha*

Dez anos depois da publicação do livro “Cabo Frio: bens naturais e culturais” (Alfa Produções e Eventos, Niterói, 2015) de Augusto Barros Mendes, Alan Bonner da Silva Costa, Rosa Cristina Corrêa Luz de Souza & Edson Pereira da Silva, trazemos de volta aqui a “Turma da Praia”.

Essas criaturas simpáticas são criação de Amanda Barros de Pontes e promoveram animadamente a Cultura Oceânica no livro que está disponível gratuitamente no sítio da internet do Laboratório de Genética Marinha e Evolução. Vá lá, baixe o livro e seja ciceroneado por essa turminha pelos bens naturais e culturais de Cabo Frio como eles são vistos por alunos do ensino público.

AS DIMENSÕES DA CULTURA OCEÂNICA

Inicialmente a cultura oceânica esteve focada na conscientização pública, buscando ampliar a dimensão do conhecimento sobre o Oceano. Baseada nesse objetivo propôs os 7 princípios e 45 conceitos descritos na edição anterior. Contudo, mais recentemente, o movimento tem incorporado outras nove dimensões às suas ações, de modo a promover uma relação sustentável entre os seres humanos e os oceanos. São elas:

#	DIMENSÃO	O QUE É
1	Percepção	Envolve a compreensão básica dos problemas oceânicos
2	Atitude	Busca despertar a preocupação com a preservação marinha
3	Comunicação	Foca na troca de informações sobre o oceano
4	Comportamento	Aborda ações práticas e sustentáveis
5	Ativismo	Incentiva o envolvimento em atividades sociais e políticas para promover mudanças na relação entre sociedade e oceano
6	Conexão emocional	Trata de respostas emocionais de uma pessoa ao considerar o Oceano, costas e mares, influenciando a mudança de comportamento
7	Acesso e Experiência	Refere-se às experiências diretas ou virtuais com o Oceano, considerando as barreiras ao acesso
8	Capacidade Adaptativa	Envolve a habilidade de se adaptar e responder às mudanças nas condições oceânicas, como mudanças climáticas e impactos nos ecossistemas
9	Confiança e Transparência	Relaciona-se com a confiança nas fontes de informação sobre o Oceano e a transparência dos processos e dados

Dessa forma, em um processo de Cultura Oceânica, essas nove dimensões (além do conhecimento que já é contemplado nos princípios e conceitos) devem ser integradas, ampliando a compreensão e a ação em relação à conservação marinha. A pressuposição é que uma pessoa com Cultura Oceânica é capaz de transmitir à sociedade a relevância do Oceano para a vida humana, bem como tomar decisões informadas e responsáveis para promover a sustentabilidade do ambiente marinho.

O PROJETO LIXO ZERO CHEGA À SUA RETA FINAL

Depois de dois anos de atividades, o projeto “Lixo Zero nas Lagoas Costeiras” está se encaminhando para o seu final. Seu objetivo geral era: “a promoção de um programa educacional teórico, laboratorial e prático integrado de médio prazo para sensibilização para o problema do lixo nos ambientes costeiros e lagunares, mudança de percepções e alfabetização científica sobre o problema do lixo marinho”. Os indicadores que foram usados para avaliar os seus resultados demonstram que este objetivo foi alcançado.

Acredita-se que a intervenção educacional promovida trouxe para as escolas envolvidas (Maricá, Niterói e Rio de Janeiro) e, portanto, para uma parte do estado do Rio de Janeiro, impacto social e ambiental. Mais ainda, o projeto “Lixo Zero” representou um exemplo concreto de como atuar no ensino básico do estado promovendo a inclusão da Cultura Oceânica no currículo escolar.

Diferentes habilidades de aprendizagem (cineclube, produção de texto, saídas de campo etc.) foram fomentadas para investigação do problema do lixo nas lagoas tentando se basear, sempre, na realidade local dos alunos e das escolas. O trabalho se deu no segmento do Ensino Fundamental II, que é reconhecidamente agente de desenvolvimento social e mudança comunitária.

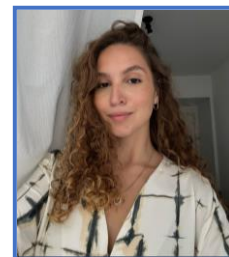
Pré e pós-testes, entrevistas, grupos focais estão em curso com alunos e professores que participaram do projeto como forma de avaliar seus impactos a curto e médio prazo.

Todas as intervenções tomaram os alunos como agentes histórico-sociais e produtores de cultura, contemplando as inter-relações do meio natural e social, incluindo a análise do papel dos diversos agentes envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações.

Espera-se que este projeto possa fornecer subsídios para a formulação de estratégias que visem ampliar a inclusão da Cultura Oceânica nos espaços formais do ensino básico.

COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Licencianda Anna Ignêz Nunes Cardoso
Laboratório de Genética Marinha e Evolução (LGME-UFF)



As coleções biológicas são importantes ferramentas didáticas para o ensino de ciências e biologia, despertam o interesse pela biodiversidade, além de promover valores de conservação e preservação. Assim, elas têm grande potencial de contribuir para iniciativas de Cultura Oceânica, especialmente no que diz respeito ao seu princípio 5 (“O Oceano mantém uma imensa diversidade de seres vivos e ecossistemas”). Este é o caso da “Coleção da Biodiversidade Marinha” mantida pelo Laboratório de Genética Marinha e Evolução da Universidade Federal Fluminense que é usada para discussão da relação sociedade-natureza, destacando a importância dos oceanos para o equilíbrio ecológico do planeta.

O acervo da coleção inclui espécies de seis filos (Cnidaria, Annelida, Mollusca, Arthropoda, Echinodermata, Chordata) e mais de 50 espécimes, todos classificados e catalogados. Conjugando produção acadêmica (artigos científicos e monografias) e ações junto ao público a “Coleção da Biodiversidade Marinha” tem fomentado a perspectiva de conservação do Oceano e a discussão crítica sobre o uso de seus recursos.

A conexão do público com os seres vivos a partir da coleção incentiva a reflexão sobre questões ambientais e promove, também, atitudes de conservação. Assim, as coleções biológicas de organismos marinhos se mostram como uma ferramenta fundamental para integrar educação e ação prática mobilizando dimensões da Cultura Oceânica como a conexão afetiva, o acesso e experiência e a comunicação de informações.

Se você quiser saber mais sobre esse assunto, acesse o artigo: Cardoso, A.I.N.; Pazoto, C.E.; Nicola, L.M.; Duarte, M.R.; Vianna, V.H.C. & Silva, E.P. 2025. Coleção Biológica e Cultura Oceânica: Fomentando no público uma perspectiva de sustentabilidade. *UFF & Sociedade* 5(6):e050625. Ele está disponível gratuitamente no link: <https://www.periodicos.uff.br/uffsociedade/article/view/67030>.



APOIO FINANCEIRO DESTA EDIÇÃO:

FAPERJ (Edital FAPERJ N° 19/2023 PROGRAMA “Educação Ambiental: Capacitação e Ações de Lixo Zero em Lagoas, Manguezais e na Região Costeira–2023”).

NOSSOS PARCEIROS INSTITUCIONAIS NESTA EDIÇÃO:

- Prefeitura Municipal de Niterói
- Subsecretaria de Educação (Prefeitura Municipal de Maricá)

Segue a gente nas **redes sociais** e confere nosso **site** no QR code!

